



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Lopes, Irina Filipa Monteiro

Cuidados de enfermagem veterinária em animais de companhia com Leptospirose

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/700>

Metadados

Data de Publicação	2013
Resumo	O presente relatório descreve todas as atividades desenvolvidas durante o estágio em Enfermagem Veterinária, realizado no Hospital Veterinário VetOeiras no período entre 6 de maio e 2 de agosto de 2013. Durante este período foi feito o acompanhamento de 312 animais, dos quais 139 casos clínicos, nas áreas de reprodução e obstetrícia, ortopedia, urologia e nefrologia, gastroenterologia, pneumologia, oncologia, traumatologia, dentisteria, patologias infectocontagiosas, oftalmologia, cardiolo...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Cuidados de enfermagem, Enfermagem veterinária, Leptospirose, Zoonose
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Enfermagem Veterinária

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-19T14:23:45Z com informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
Agrária

Cuidados de enfermagem veterinária em animais de companhia com Leptospirose

Licenciatura em Enfermagem Veterinária

Irina Filipa Monteiro Lopes

Orientadores

Interno: Professor Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins

Externo: Doutor Rui Ferreira de Almeida

Novembro de 2013



Cuidados de enfermagem veterinária em animais de companhia com Leptospirose

Irina Filipa Monteiro Lopes

Orientadores

Interno: Professor Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins

Externo: Doutor Rui Ferreira de Almeida

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de licenciatura em Enfermagem veterinária, realizada sob a orientação científica do Professor Manuel Vicente de Freitas Martins, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Novembro de 2013

Agradecimentos

Em primeiro lugar, quero agradecer à minha mãe, pois sem ela era impossível a realização deste sonho. Obrigada por todo o apoio e dedicação de que me deste durante estes três anos académicos e por teres-me ensinado as lições que na vida, são muito difíceis de aprender ou de pôr em prática. Obrigada também por fazeres de mim a pessoa que sou hoje.

Aos meus irmãos que me encorajaram e deram força para seguir o meu caminho, mesmo que esse fosse na altura desconhecido, por acreditarem em mim, mesmo quando eu não o era capaz de fazer.

Queria também agradecer aos meus amigos de longa data que me acompanham desde cedo, Mara e Tiago que me viram crescer e tomar rumo na minha vida académica, espero que continuem a fazer parte da minha vida futura e que me acompanhem no longo caminho feito de obstáculos que é a vida.

A uma pessoa que em tão pouco tempo se tornou uma grande amiga, obrigado pelo carinho, dedicação, pelos muitos conselhos, pelos dias bons, outros menos bons, mas que sempre ficou do meu lado, acontecesse o que acontecesse, um obrigado cheio de carinho à Patrícia Melim, espero que esta amizade tenha vindo para ficar.

Quanto aos amigos que conheci nesta jornada, que me aceitaram e que aos poucos fui conquistando, um muito obrigado, por fazer de Castelo Branco, uma casa acolhedora, um porto de abrigo, obrigada, por tudo aos amigos que tenho o orgulho de chamá-los a minha sagrada família.

Agradeço também à equipa maravilhosa que me acolheu de mãos abertas dispostos a ensinar novas capacidades, melhorar as já aprendidas, mostrando assim uma grande compreensão e acima de tudo muita amizade, esta equipa é a do Hospital Veterinário VetOeiras, na qual eu integrei durante três meses, devido à grande oportunidade que o Dr. Rui Almeida proporcionou.

Ao professor Manuel Martins, orientador interno e coordenador de curso, um muito obrigado, pela paciência e por todo o esforço em criar melhores profissionais na área de enfermagem veterinária na Escola Superior Agrária de Castelo Branco, obrigado por acreditar que os seus alunos são capazes de serem melhores.

Por fim, um especial agradecimento a todos os docentes que lecionam na área de enfermagem veterinária, pelo esforço e dedicação na melhor preparação de cada aluno para futura vida profissional.

Muito Obrigado.

Resumo

O presente relatório descreve todas as atividades desenvolvidas durante o estágio em Enfermagem Veterinária, realizado no Hospital Veterinário VetOeiras no período entre 6 de maio e 2 de agosto de 2013.

Durante este período foi feito o acompanhamento de 312 animais, dos quais 139 casos clínicos, nas áreas de reprodução e obstetrícia, ortopedia, urologia e nefrologia, gastroenterologia, pneumologia, oncologia, traumatologia, dentisteria, patologias infectocontagiosas, oftalmologia, cardiologia, otorrinolaringologia, distúrbios metabólicos, dermatologia, hematologia e por fim na área da toxicologia. Foram assistidos cirurgicamente a 107 casos, e outros 66 assistidos profilacticamente.

São descritos dois casos de leptospirose canina, sendo abordado os cuidados de enfermagem veterinária a dispensar durante o tratamento desses animais.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, enfermagem veterinária, leptospirose, zoonose.

Abstract

The present report describes all activities developed during the internship in Veterinary Nursing, held at Hospital Veterinário VetOeiras since May 6th until August 2nd 2013.

During the internship were followed 312 cases of animals, in which 239 clinic cases in the areas of reproduction and obstetrics, orthopedics, urology and nephrology, gastroenterology, pulmonology, oncology, traumatology, dentistry, infectious diseases, ophthalmology, cardiology, otolaryngology, metabolic disorders, dermatology, hematology, and finally in the area of toxicology. 107 animals were surgically assisted, 66 animals were assisted prophylactically.

There are also reports of two cases of canine leptospirosis that appeared at the Hospital VetOeiras and is made a reference to nursing care that must be taken to provide an adequate treatment to pets with this type of pathology.

Keywords: Leptospirosis, nursing care, veterinary nursing, zoonosis.

Índice geral

Agradecimentos.....	III
Resumo.....	V
Índice de figuras.....	X
Lista de tabelas	XII
Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos	XIII
1. Introdução.....	1
2. Caracterização do VetOeiras - HVCLC.....	3
2.1 História e funcionamento do VetOeiras - HVCLC	3
2.2 Instalações do VetOeiras - HVCLC	4
3. Atividades desenvolvidas	5
3.1. Caracterização da população assistida	6
3.1.1. Distribuição dos casos acompanhados por espécie.....	6
3.1.2. Distribuição dos casos das espécies assistidas por género	6
3.1.3. Distribuição das espécies por faixa etária	7
3.1.4. Internamento	7
3.1.4.1. Limpeza das boxes.....	8
3.1.4.2. Contenção de cães	8
3.1.4.3. Contenção de gatos	9
3.1.4.4. Contenção de animais exóticos	9
3.1.4.5. Administração de medicamentos.....	11
3.1.4.6. Preparação e manutenção da fluidoterapia.....	11
3.1.4.7. Estimulação cognitiva	11
3.1.4.8. Enema	12
3.1.4.9. Algaliação	12
3.1.4.10. Colocação e remoção do cateter intravenoso.....	13
3.1.4.11. Medição da pressão arterial.....	13
3.1.4.12. Colheita de sangue para análises e para medição da glicose	13
3.1.5. Apoio nos exames de diagnóstico complementar	15
3.1.5.1. Raio x, Ecografia, Ecocardiograma	15
3.1.5.2. Bioquímica sérica.....	15
3.1.5.3. Microhematócrito ou volume globular	15
3.2. Caracterização de serviços	16
3.2.1. Medicina profilática	16
3.2.2. Medicina por especialidade	16

3.2.3. Cirurgias.....	17
3.2.3.1. Enfermagem pré-cirúrgica.....	17
3.2.3.1.1. Tricotomia do campo cirúrgico.....	17
3.2.3.1.2. Antissepsia do campo cirúrgico.....	18
3.2.3.2. Enfermagem cirúrgica.....	18
3.2.3.3. Enfermagem pós - cirúrgica.....	18
3.2.3.3.1. Controlo da temperatura.....	19
3.2.3.3.2. Controlo da frequência respiratória.....	19
3.2.3.3.3. Controlo da frequência cardíaca.....	19
4. Casos clínicos.....	19
4.1. Caso clínico 1.....	19
4.1.1. Identificação do animal.....	19
4.1.2. História pregressa.....	20
4.1.3. Exames complementares de diagnóstico.....	20
4.1.4. Diagnóstico.....	20
4.1.5. Cuidados prestados.....	20
4.1.6. Recomendações aos proprietários.....	21
4.2. Caso clínico 2.....	22
4.2.1. Identificação do animal.....	22
4.2.2. História pregressa.....	22
4.2.3. Exames complementares de diagnóstico.....	22
4.2.4. Diagnóstico.....	23
4.2.5. Cuidados prestados.....	23
4.2.6. Recomendações aos proprietários.....	25
5. Considerações finais.....	26
6. Bibliografia.....	27
Anexos.....	28
Anexo A - Valores de referência normais em cães e gatos.....	29
Freq. Cardíaca, Freq. Respiratória, Temperatura, PaCO ₂ , PaO ₂ e P.A.....	29
Análises bioquímicas.....	29
Microhematócrito.....	29
Anexo B - Bioquímica da Katcha do dia 11 de Junho de 2013.....	30
Anexo C - Hemograma da Katcha do dia 11 de Junho de 2013.....	31
Anexo D - Teste rápido 4Dx da Katcha do dia 11 de Junho de 2013.....	32
Anexo E - Bioquímica da Katcha do dia 13 de Junho de 2013.....	33

Anexo F - Bioquímica da Shawana do dia 12 de Junho de 2013.....	34
Anexo G - Hemograma da Shawana do dia 12 de Junho de 2013	35
Anexo H - Indicações comerciais para a realização da tipificação sanguínea do cão	36
Anexo I - Bioquímica da Shawana do dia 17 de Junho de 2013.....	37
Anexo J - Teste rápido de ALB da Shawana.....	38
Anexo K - Teste rápido de BUN, CREA, ALT e ALKP da Shawana.....	39

Índice de figuras

Figura 1 – Sala de espera para cães	4
Figura 2 – Sala de espera para gatos.....	4
Figura 3 – Consultório para cães.....	4
Figura 4 – Consultório para gatos	4
Figura 5 – Consultório para animais exóticos	4
Figura 6 – Consultório de oftalmologia.....	4
Figura 7 – Sala de tratamentos / cuidados intensivos	5
Figura 8 – Sala de Raio x.....	5
Figura 9 - Laboratório.....	5
Figura 10 – Sala de cirurgia I	5
Figura 11 – Sala de cirurgia II	5
Figura 12 – Internamento para cães	5
Figura 13 – Internamento para gatos.....	5
Figura 14 – Internamento para exóticos.....	5
Figura 15 - Loja.....	5
Figura 16 – Distribuição do nº de animais por área de intervenção.....	5
Figura 17 – Distribuição da % de casos clínicos por espécie.....	6
Figura 18 – Distribuição da % de casos clínicos das espécies assistidas por género	6
Figura 19 – Distribuição da % dos casos clínicos das espécies assistidas por faixa etária	7
Figura 20 – Distribuição da % das atividades realizadas no internamento	7
Figura 21 – Contenção do cão em pé.....	8
Figura 22 – Contenção do cão sentado.....	8
Figura 23 – Contenção do cão deitado.	9
Figura 24 – Contenção de gato	9
Figura 25 – Contenção de pequenos mamíferos, representado em chinchila.. ..	9
Figura 26 – Contenção de pequenas aves, representado em periquito.....	10
Figura 27 – Contenção de pombo.....	10
Figura 28 – Contenção de papagaio.....	10
Figura 29 – Contenção de tartaruga terrestre.. ..	10
Figura 30 – Medição da glicose, através de picada na orelha.. ..	14
Figura 31 – Contenção do cão para colheita de sangue na veia cefálica.....	14
Figura 32 – Exemplificação do garrote natural	14
Figura 33 – Contenção do cão para colheita de sangue na veia jugular.....	14

Figura 34 – Apoio à realização de exames complementares de diagnóstico	15
Figura 35 - Distribuição da % das ações profiláticas realizadas por espécie animal.....	16
Figura 36 – Distribuição da % dos casos assistidos por especialidade.....	16
Figura 37 – Distribuição dos casos assistidos por especialidade cirúrgica	17
Figura 38 – Atividades de enfermagem pré-cirúrgicas	17
Figura 39 – Atividades de enfermagem intra - cirúrgicas	18
Figura 40 – Atividades de enfermagem pós-cirúrgicas.....	18
Figura 41 – Katcha.....	19
Figura 42 - Shawana	22
Figura 43 – Resultado da tipificação da Shawana.....	24
Figura 44 – Edema anal da Shawana	24
Figura 45 – Edema anal colapsado.....	25
Figura 46 – Pós – cirurgia de <i>Flap</i> de pele para cobertura da lesão	25

Lista de tabelas

Tabela 1 – Resultado da prova de coagulação e de microhematócrito22

Tabela 2 – Medicação da Shawana, consoante os dias de internamento.....23

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

A.ph.: *Anaplasma phagocytophilum*

ALKP: Fosfatase alcalina

ALT: Alanina aminotransferase

aPTT: Tempo de tromboplastina parcial

BASO: Basófilos

BID: “*bis in die*” - Duas vezes ao dia

BUN: Ureia

CREA: Creatinina

DEA: “Dog Erythrocyte Antigens” – Antígeno eritrocitário canino

E. canis: *Ehrlichia canis*

Freq.: Frequência

GLOB: Globulinas

GLU: Glucose

HVCLC: Hospital Veterinário Central da Linha de Cascais

HW: *Dirofilaria immitis*

IM: Intramuscular

INNO: “Inovação” – Laboratório privado de referência veterinária

IV: Intravenoso

Lyme: *Borrelia burgdorferi*

MONO: Monócitos

NEU: Neutrófilos

Nº: Número

OVH: Ovariohisterectomia

P.A: Pressão Arterial

PHOS: Fósforo

PLT: Plaquetas

PO: *Per Os*

PT: Proteínas totais

s: Segundos

SC: Subcutâneo

SID: “*semel in die*” - Uma vez ao dia

TBIL: Bilirrubina total

TID: “*ter in die*” - Três vezes ao dia

TRC: Tempo de repleção capilar

WBC: Glóbulos brancos ou leucócitos